

SPVS comemora 30 anos de atuação em defesa do meio ambiente

Categories : [Salada Verde](#)

Nesta quarta-feira (16), uma das principais ONGs conservacionistas do país comemora 30 anos de existência. Criada em 1985, no Paraná, a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) é conhecida por sua atuação em projetos que vão de apoio a áreas protegidas privadas ([as RPPNs](#)) até ao acompanhamento e contagem da população do papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*).

A SPVS abraçou temas como a ligação do aquecimento global e o desaparecimento de espécies e ecossistemas. “O mundo demanda posicionamentos mais consistentes nessas áreas, um olhar que cultivamos desde a nossa criação. O que acontece hoje mostra que apontamos para a direção certa”, afirma Clóvis Borges, um dos fundadores e diretor-executivo da instituição.

Atualmente com 50 funcionários, a SPVS atua em cinco biomas brasileiros, com atenção especial à Floresta Atlântica e à Floresta com Araucária.

Projetos

Um dos projetos em andamento é o [Programa Empreendedores da Conservação \(E-CONS\)](#).

Durante três anos, projetos de líderes inovadores de cada bioma brasileiro receberam investimentos financeiros e respaldo técnico para estabelecer ações que multipliquem a escala de suas iniciativas.

A SPVS também mantém 18.600 hectares de áreas protegidas em três reservas naturais no Paraná: das Águas, Guaricica e Papagaio-de-cara-roxa, localizadas nos municípios de Antonina e Guaraqueçaba, na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba, no litoral, que faz parte do maior remanescente contínuo de Mata Atlântica brasileira.

Na região desde 1991, com apoio local, desenvolve projeto de [criação de abelhas](#) e [ecoturismo](#), com o objetivo de gerar empregos e receita para os municípios envolvidos.

Há 15 anos, a ONG monitora e contabiliza a população de papagaio-da-cara-roxa e instala ninhos artificiais, ações que contribuíram para a saída da espécie da [Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção](#), que [passou de “vulnerável” para “quase ameaçada” em 2014](#).

Em Curitiba, sua sede, mantém o programa Condomínio da Biodiversidade (ConBio). Ele fomenta a criação de reservas privadas municipais (RPPNs municipais). Para isso, já visitou quase mil

propriedades na região metropolitana de Curitiba que contém florestas primárias, inclusive de Araucária, para orientar os proprietários sobre a conservação. Até agora, a iniciativa já ajudou a criar 12 das 15 RPPNs municipais existentes em Curitiba.

Que venham outras décadas e conquistas. Feliz aniversário, SPVS.

Leia Também

[Papagaio da cara roxa, uma espécie resgatada](#)

[SPVS faz crowdfunding para o censo do papagaio-de-cara-roxa](#)

[Curitiba é pioneira ao incentivar a criação de reservas particulares, mas custos ainda são altos](#)